



**Conjuntura e Comércio  
Externo do Setor de  
Móveis no Brasil**

Novembro 2010

Nº 52

## ÍNDICE

### Introdução

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
--------------------------	--------

### Conjuntura do Setor de Móveis

#### PRODUÇÃO, PESSOAL OCUPADO E VENDA

1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado .....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista .....	pg. 06
4. Inflação do mobiliário .....	pg. 07

### Comércio Externo de Móveis

#### BALANÇA COMERCIAL

5. Exportações .....	pg. 08
6. Importações .....	pg. 08
7. Saldos da balança comercial .....	pg. 09
8. Gráficos evolutivos .....	pg. 09

#### PARCEIROS COMERCIAIS

9. Países de destino das exportações .....	pg. 10
10. Países de origem das importações .....	pg. 11
11. Blocos econômicos .....	pg. 11

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

12. Participação dos estados .....	pg. 12
13. Máquinas e equipamentos .....	pg. 14
14. Detalhamento das exportações .....	pg. 15
15. Detalhamento das importações .....	pg. 16

## INTRODUÇÃO

### Notas Preliminares

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3238-5808, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor Luiz Attolini, responsável por este projeto.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br) [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br) As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA DO SETOR DE MÓVEIS

### Produção, Pessoal Ocupado e Vendas

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE (índices sem ajustes sazonais), sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos.

#### 1. Evolução da produção física (Outubro de 2010)

A produção de móveis cresceu 2,7% em outubro, acumulando aumentos de 11,1% no ano, de janeiro a outubro, e 13,5% nos últimos 12 meses (novembro de 2009 a outubro de 2010).

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Móveis	128,26	+2,7%	+11,1%	+13,5%

Fonte: IBGE

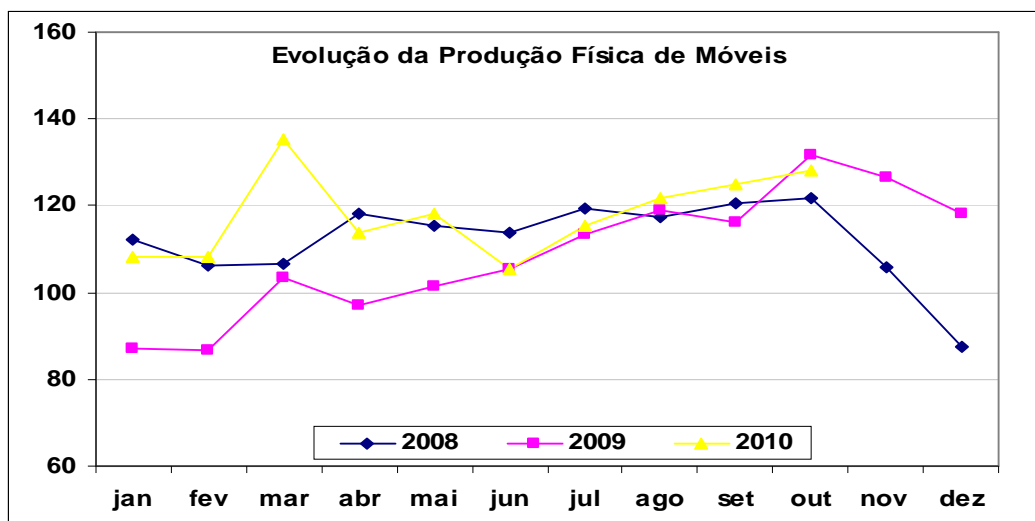
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) outubro 10 / setembro 10

(3) janeiro-outubro 10 / janeiro-outubro 09

(4) novembro 09-outubro 10 / novembro 08-outubro 09

#### 1.1. Gráfico comparativo da produção física



#### 2. Evolução do pessoal ocupado (outubro de 2010)

O pessoal ocupado no setor recuou 0,6% em outubro sobre setembro. No ano, de janeiro a outubro de 2010 sobre igual período de 2009 houve queda de 1,1%, mas nos últimos 12 meses o resultado continua negativo em (-1,0%).

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	51,11	-0,6%	-1,1%	-1,0 %

Fonte: IBGE

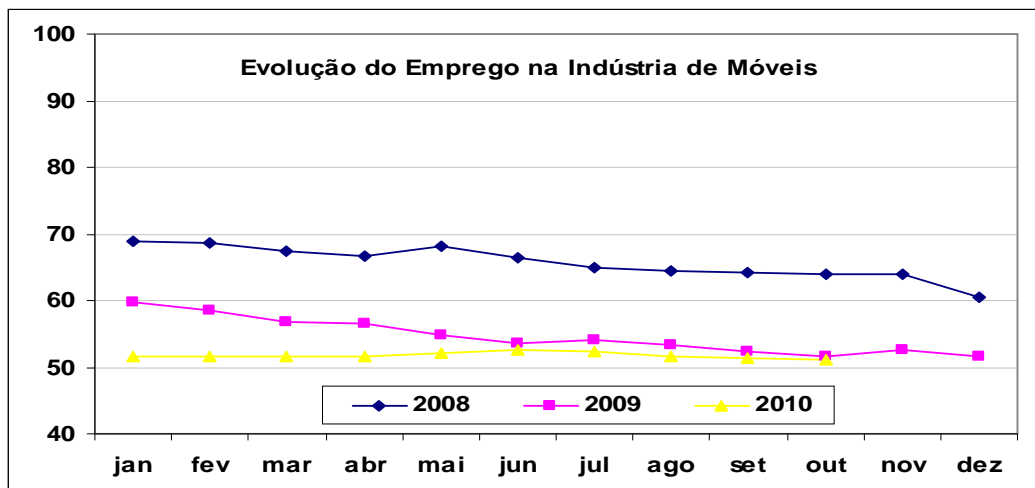
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) outubro 10 / setembro 10

(3) outubro 10 / dezembro 09

(4) outubro 10 / outubro 09

## 2.1. Gráfico comparativo do pessoal ocupado



## 2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED).

. Meses	Registros em Carteira			Postos de Trabalho	
	Admissões	Demissões	Saldo do Mês	Registrados Total	Variação %
Nov 09	9.305	7.707	1.598	234.701	0,7%
Dez 09	5.139	7.971	-2.832	231.869	-1,2%
Jan 10	10.175	7.877	2.298	234.167	1,0%
Fev 10	11.163	9.276	1.887	236.054	0,8%
Mar 10	13.234	10.568	2.666	238.720	1,1%
Abr 10	11.568	8.610	2.958	241.678	1,2%
Mai 10	10.747	9.960	787	242.465	0,3%
Jun 10	10.170	9.795	375	242.840	0,2%
Jul 10	10.065	9.952	113	242.953	0,0%
Ago 10	11.861	9.507	2.354	245.307	1,0%
Set 10	12.563	9.819	2.744	248.051	1,1%
Out 10	12.305	9.250	3.055	251.106	1,2%
<b>. Total no ano</b>	<b>113.851</b>	<b>94.614</b>	<b>19.237</b>	-	-
<b>. Total últ.12 meses</b>	<b>128.295</b>	<b>110.292</b>	<b>18.003</b>	-	-

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

### 3. Evolução das vendas do comércio varejista (outubro de 2010)

As vendas do comércio varejista de móveis, incluindo eletrodomésticos, cresceram em outubro, (+6,3%) em volumes físicos e (+5,8%) em valores das receitas. No acumulado do ano, janeiro a outubro de 2010 sobre igual período de 2009, houve aumento de +18,1% em volumes e 19,7% em valores. Nos últimos 12 meses, terminados em outubro, os volumes vendidos pelo varejo cresceram 17,2% e as receitas 18,2%.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Em volumes	266,81	+6,3%	+18,1%	+17,2%
Em valores nominais	264,02	+5,8%	+19,7%	+18,2%

Fonte: IBGE

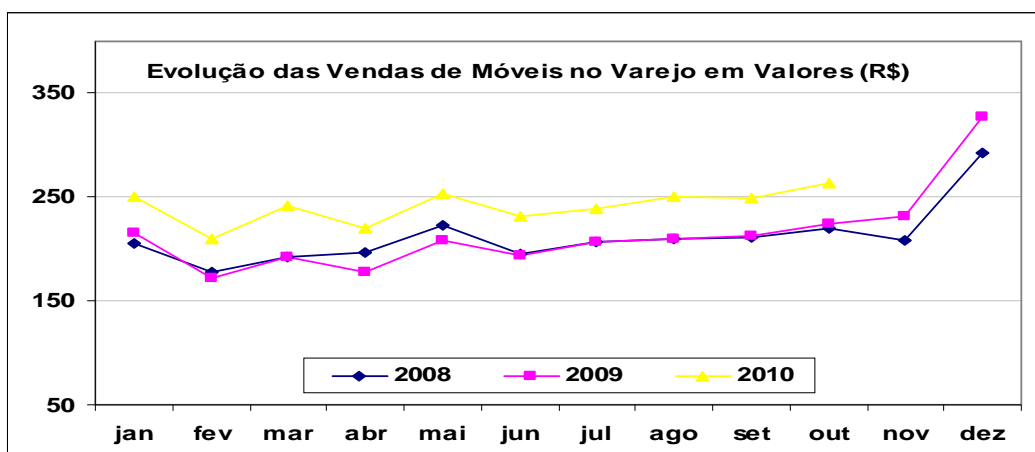
Notas: (1) Índice sem ajuste sazonal

(2) outubro 10 / setembro 10

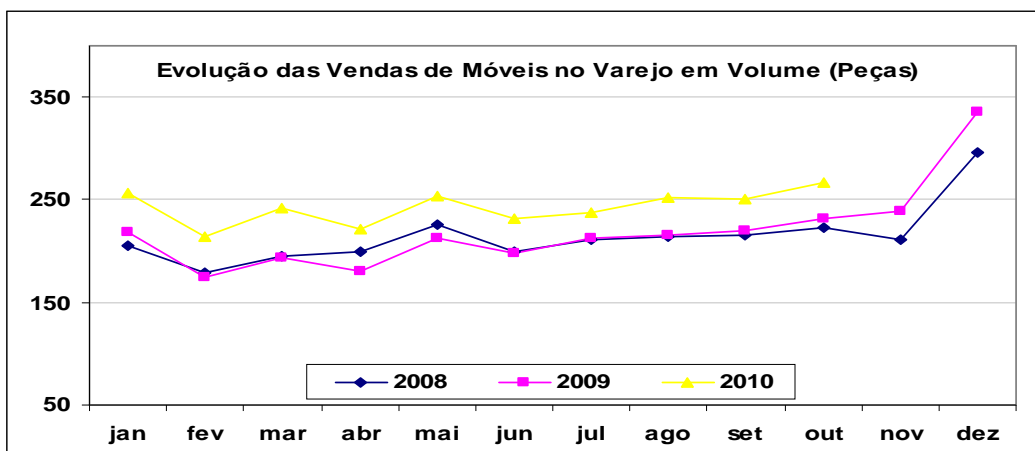
(3) janeiro-outubro 10 / janeiro-outubro 09

(4) novembro 09-outubro 10 / novembro 08-outubro 09

#### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



#### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



#### 4. Inflação do Mobiliário

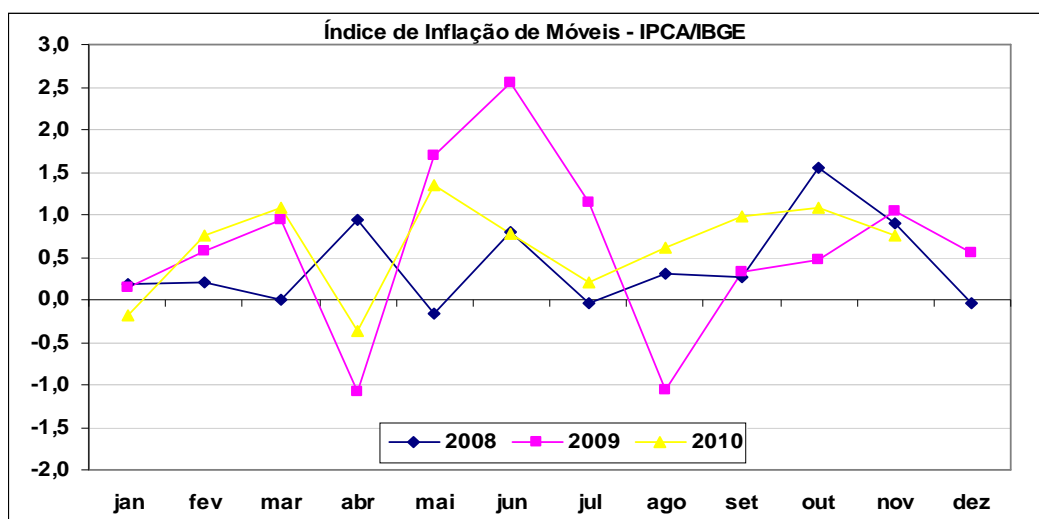
Os preços ao consumidor de móveis aumentaram 0,75% em novembro, acumulando alta de 7,24% no ano, de janeiro a novembro, e 7,82% nos últimos 12 meses.

O varejo de móveis está conseguindo reajustes de preços acima da inflação oficial medida pelo IPCA/IBGE para o conjunto da economia (Índice Geral). Enquanto o índice geral acumula no ano, de janeiro a novembro, 5,25% os preços dos móveis foram reajustados em 7,24%.

. Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Últ.12 meses <sup>(3)</sup>
Dezembro/09	0,37%	4,31%	4,31%	0,55%	7,50%	7,50%
Janeiro/10	0,75%	0,75%	4,59%	-0,19%	-0,19%	7,14%
Fevereiro/10	0,78%	1,54%	4,83%	0,75%	0,55%	7,32%
Março/10	0,52%	2,06%	5,17%	1,09%	1,65%	7,48%
Abril/10	0,57%	2,65%	5,26%	-0,36%	1,29%	8,27%
Mai/10	0,43%	3,09%	5,22%	1,35%	2,65%	7,90%
Junho/10	0,00%	3,09%	4,84%	0,77%	3,44%	6,03%
Julho/10	0,01%	3,10%	4,60%	0,21%	3,66%	5,04%
Agosto/10	0,04%	3,14%	4,49%	0,62%	4,29%	6,81%
Setembro/10	0,45%	3,60%	4,70%	0,97%	5,30%	7,49%
Outubro/10	0,75%	4,39%	5,21%	1,08%	6,44%	8,14%
Novembro/10	0,83%	5,25%	5,63%	0,75%	7,24%	7,82%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses



## COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS

### Balança Comercial

As exportações brasileiras de móveis, cresceram 12,2%, entre janeiro e novembro deste ano, comparadas com janeiro a novembro de 2009. Porém, ainda são menores que aquelas registradas entre janeiro e novembro de 2008, período anterior à crise.

As importações, que haviam recuado em 2009, voltaram a crescer em 2010, e já acumulam aumento de 48,4%.

Com exportações de US\$ 716,9 milhões e importações de US\$ 458,5 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou superávit de US\$ 258,4 milhões entre janeiro e novembro deste ano, valor que é 21,7% menor que aquele verificado em 2009 e 49% menor que o de 2008.

### 5. Exportações

Exportações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	30.127	190.259	18.119	107.283	23.901	164.341
Móveis de metal	8.519	27.266	6.267	21.672	5.887	20.825
Móveis de madeira	305.768	612.473	233.859	446.920	236.772	470.638
Móveis de plástico	994	8.842	807	5.487	868	4.447
Outros móveis	97	634	53	475	9	134
Partes móveis madeira	20.681	38.345	14.371	27.212	12.970	27.588
Partes móveis metal	5.634	17.642	3.349	13.366	1.497	7.469
Colchões <sup>(2)</sup>	2.527	18.351	2.402	16.550	2.499	21.418
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>374.347</b>	<b>913.812</b>	<b>279.228</b>	<b>638.966</b>	<b>284.404</b>	<b>716.859</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

### 6. Importações

Importações brasileiras de móveis						
. Linhas de produtos	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	41.190	319.673	32.771	235.391	59.611	350.009
Móveis de metal	8.636	22.315	8.119	20.686	12.632	36.589
Móveis de madeira	1.831	6.975	1.882	6.385	2.456	9.184
Móveis de plástico	1.354	25.525	1.174	21.018	1.353	19.736
Outros móveis	149	514	268	950	340	961
Partes móveis madeira	65	343	40	385	59	515
Partes móveis metal	986	5.924	905	6.202	1.549	10.915
Colchões <sup>(2)</sup>	4.761	21.773	3.851	17.940	6.111	30.567
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>58.973</b>	<b>403.041</b>	<b>49.009</b>	<b>308.957</b>	<b>84.111</b>	<b>458.475</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 7. Saldos da balança comercial

Saldos da balança comercial						
. Linhas de produtos	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	-11.064	-129.414	-14.652	-128.107	-35.710	-185.668
Móveis de metal	-117	4.952	-1.851	986	-6.744	-15.764
Móveis de madeira	303.937	605.498	231.977	440.535	234.317	461.454
Móveis de plástico	-360	-16.683	-367	-15.531	-485	-15.289
Outros móveis	-52	120	-215	-475	-331	-826
Partes móveis madeira	20.616	38.002	14.332	26.827	12.911	27.073
Partes móveis metal	4.648	11.718	2.444	7.164	-51	-3.446
Colchões <sup>(2)</sup>	-2.234	-3.421	-1.449	-1.390	-3.612	-9.149
<b>. Total <sup>(1)</sup></b>	<b>315.374</b>	<b>510.771</b>	<b>230.219</b>	<b>330.009</b>	<b>200.293</b>	<b>258.384</b>

Fonte: SECEX/IEMI

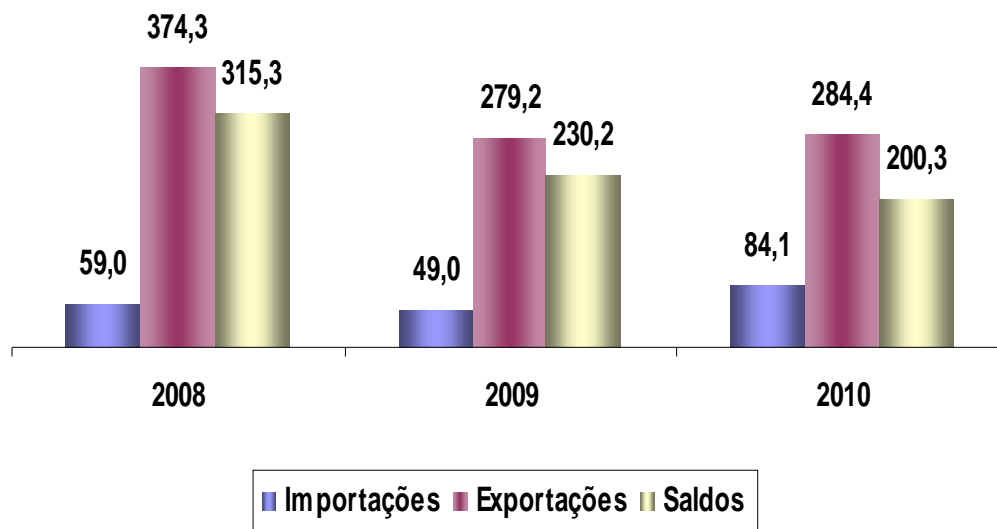
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

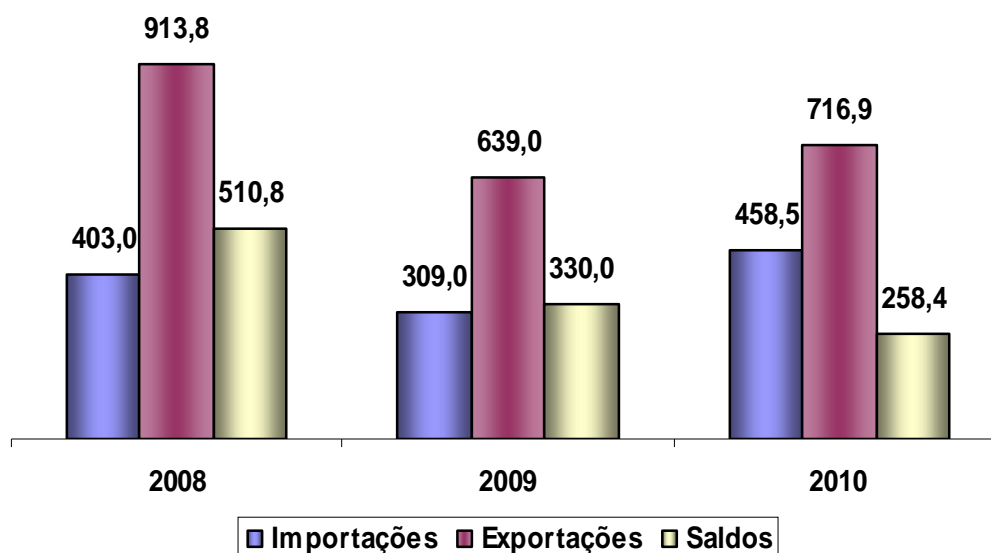
Nos itens 14 e 15 – **Detalhamento das exportações e importações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, nos meses de janeiro a novembro de 2008, 2009 e 2010, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

## 8. Gráficos evolutivos do comércio exterior

Comércio exterior de móveis (em 1.000 toneladas)



### Comércio exterior de móveis (em US\$ 1.000)



### Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

#### 9. Países de destino das exportações

Os Estados Unidos, que até 2009 era o principal mercado para os móveis brasileiros, perderam essa posição para a Argentina em 2010.

. Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Argentina	115.031	12,6%	66.247	10,4%	121.401	16,9%
2. Estados Unidos	150.040	16,4%	86.498	13,5%	79.521	11,1%
3. França	85.175	9,3%	61.787	9,7%	67.730	9,4%
4. Reino Unido	67.110	7,3%	64.924	10,2%	63.390	8,8%
5. Angola	65.568	7,2%	52.920	8,3%	46.180	6,4%
6. Uruguai	23.073	2,5%	21.236	3,3%	29.814	4,2%
7. Chile	43.714	4,8%	23.194	3,6%	29.332	4,1%
8. Espanha	38.951	4,3%	26.094	4,1%	27.691	3,9%
9. Alemanha	31.984	3,5%	29.462	4,6%	26.411	3,7%
10. Paraguai	19.730	2,2%	15.714	2,5%	22.738	3,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>640.376</b>	<b>70,1%</b>	<b>448.077</b>	<b>70,1%</b>	<b>514.209</b>	<b>71,7%</b>
Outros	273.436	29,9%	190.888	29,9%	202.650	28,3%
<b>. Total</b>	<b>913.812</b>	<b>100,0%</b>	<b>638.966</b>	<b>100,0%</b>	<b>716.859</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 10. Países de origem das importações

Nas importações brasileiras de móveis, a China passou a ser o principal fornecedor aos importadores brasileiros, deslocando os Estados Unidos para o segundo lugar nesse ranking.

Origem das Importações de Móveis						
. Países	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %	US\$ mil	Partic. %
1. China	58.070	14,4%	59.633	19,3%	124.718	27,2%
2. Estados Unidos	122.654	30,4%	88.461	28,6%	98.452	21,5%
3. Alemanha	54.793	13,6%	36.093	11,7%	43.599	9,5%
4. França	28.906	7,2%	17.383	5,6%	22.948	5,0%
5. Japão	23.297	5,8%	21.557	7,0%	21.319	4,7%
6. Itália	19.025	4,7%	13.183	4,3%	20.227	4,4%
7. Polônia	13.840	3,4%	11.304	3,7%	16.971	3,7%
8. Coréia do Sul	1.544	0,4%	950	0,3%	13.250	2,9%
9. Reino Unido	2.655	0,7%	3.503	1,1%	13.131	2,9%
10. Espanha	12.731	3,2%	7.902	2,6%	10.835	2,4%
<b>. Subtotal</b>	<b>337.515</b>	<b>83,7%</b>	<b>259.967</b>	<b>84,1%</b>	<b>385.450</b>	<b>84,1%</b>
Outros	65.525	16,3%	48.990	15,9%	73.025	15,9%
<b>. Total</b>	<b>403.041</b>	<b>100,0%</b>	<b>308.957</b>	<b>100,0%</b>	<b>458.475</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 11. Blocos Econômicos

A América Latina é o principal destino dos móveis brasileiros, com participação de 43,6% do valor total exportados de janeiro a novembro de 2010, seguida da Europa com 31,6%. Nas importações, os países asiáticos superaram a performance dos países europeus, que até 2009 eram os maiores fornecedores ao Brasil.

### 11.1. Exportações por blocos econômicos

Exportações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. América Latina	338.745	37,1%	219.093	34,3%	312.468	43,6%
<i>Mercosul</i>	157.834	17,3%	103.198	16,2%	173.953	24,3%
2. Europa	297.775	32,6%	233.520	36,5%	226.537	31,6%
<i>União Européia</i>	296.193	32,4%	231.541	36,2%	223.956	31,2%
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	171.182	18,7%	100.468	15,7%	95.248	13,3%
4. África	93.960	10,3%	77.074	12,1%	71.276	9,9%
5. Ásia	2.324	0,3%	4.554	0,7%	7.040	1,0%
6. Oriente Médio	7.263	0,8%	2.637	0,4%	2.619	0,4%
7. Oceania	2.563	0,3%	1.619	0,3%	1.672	0,2%
<b>. Total</b>	<b>913.812</b>	<b>100,0%</b>	<b>638.966</b>	<b>100,0%</b>	<b>716.859</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## 11.2. Importações por blocos econômicos

Importações por Blocos Econômicos						
. Blocos Econômicos	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Ásia	100.064	24,8%	98.592	31,9%	185.032	40,4%
2. Europa	162.378	40,3%	108.812	35,2%	152.426	33,2%
<i>União Européia</i>	<i>153.141</i>	<i>38,0%</i>	<i>101.812</i>	<i>33,0%</i>	<i>144.153</i>	<i>31,4%</i>
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	124.748	31,0%	89.253	28,9%	99.699	21,7%
4. América Latina	15.216	3,8%	11.697	3,8%	19.840	4,3%
<i>Mercosul</i>	<i>12.541</i>	<i>3,1%</i>	<i>9.767</i>	<i>3,2%</i>	<i>15.389</i>	<i>3,4%</i>
5. África	368	0,1%	309	0,1%	596	0,1%
6. Oriente Médio	116	0,0%	201	0,1%	514	0,1%
7. Oceania	151	0,0%	93	0,0%	367	0,1%
<b>. Total</b>	<b>403.041</b>	<b>100,0%</b>	<b>308.957</b>	<b>100,0%</b>	<b>458.475</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## Outras Informações

## 12. Participação dos Estados

### 12.1. Principais estados exportadores

Santa Catarina vem ampliando sua participação percentual nas exportações de móveis, e já é responsável por 1/3 dos valores dos móveis remetidos ao exterior entre janeiro e novembro de 2010.

Nas importações, Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Amazonas e Mato Grosso do Sul, apesar de deterem pequena participação no valor total importado, vêm aumentando suas compras no exterior, que continua liderada por São Paulo.

Exportações por Estado						
. Estados	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	292.093	32,0%	224.581	35,1%	236.054	32,9%
2. Rio Grande do Sul	269.034	29,4%	181.433	28,4%	189.690	26,5%
3. São Paulo	155.740	17,0%	109.162	17,1%	124.015	17,3%
4. Paraná	118.455	13,0%	79.098	12,4%	105.035	14,7%
5. Minas Gerais	19.665	2,2%	17.883	2,8%	36.884	5,1%
6. Bahia	40.982	4,5%	11.732	1,8%	12.110	1,7%
7. Rio de Janeiro	2.604	0,3%	1.909	0,3%	2.431	0,3%
8. Pernambuco	2.031	0,2%	1.260	0,2%	2.261	0,3%
9. Para	2.548	0,3%	1.238	0,2%	1.480	0,2%
10. Ceará	3.759	0,4%	2.779	0,4%	1.465	0,2%
<b>. Subtotal</b>	<b>906.910</b>	<b>99,2%</b>	<b>631.075</b>	<b>98,8%</b>	<b>711.425</b>	<b>99,2%</b>
Outros	6.902	0,8%	7.890	1,2%	5.434	0,8%
<b>. Total</b>	<b>913.812</b>	<b>100,0%</b>	<b>638.966</b>	<b>100,0%</b>	<b>716.859</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.2. Principais estados importadores

Importações por Estado						
. Estados	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Sao Paulo	253.821	63,0%	193.385	62,6%	283.893	61,9%
2. Paraná	43.873	10,9%	31.804	10,3%	47.083	10,3%
3. Minas Gerais	37.457	9,3%	26.034	8,4%	24.954	5,4%
4. Goiás	11.897	3,0%	9.451	3,1%	20.600	4,5%
5. Rio Grande do Sul	11.952	3,0%	9.848	3,2%	20.242	4,4%
6. Santa Catarina	9.308	2,3%	9.024	2,9%	19.515	4,3%
7. Espírito Santo	12.752	3,2%	12.918	4,2%	14.081	3,1%
8. Rio de Janeiro	8.392	2,1%	6.883	2,2%	9.585	2,1%
9. Amazonas	2.869	0,7%	2.758	0,9%	5.387	1,2%
10. Mato Grosso do Sul	87	0,0%	1.058	0,3%	2.621	0,6%
<b>. Subtotal</b>	<b>392.407</b>	<b>97,4%</b>	<b>303.165</b>	<b>98,1%</b>	<b>447.961</b>	<b>97,7%</b>
Outros	10.633	2,6%	5.792	1,9%	10.514	2,3%
<b>. Total</b>	<b>403.041</b>	<b>100,0%</b>	<b>308.957</b>	<b>100,0%</b>	<b>458.475</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 12.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela abaixo foram calculados os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Pelos resultados demonstrados se verifica que Santa Catarina responde pelo maior superávit, enquanto que São Paulo gera o maior déficit.

Saldos da balança comercial moveleira por Estado						
. Estados <sup>(1)</sup>	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	282.785	55,4%	215.557	65,3%	216.539	83,8%
2. Rio Grande do Sul	257.082	50,3%	171.585	52,0%	169.448	65,6%
3. Paraná	74.582	14,6%	47.294	14,3%	57.952	22,4%
4. Minas Gerais	-17.792	-3,5%	-8.151	-2,5%	11.930	4,6%
5. Bahia	37.709	7,4%	10.567	3,2%	9.727	3,8%
6. Para	2.388	0,5%	1.116	0,3%	1.374	0,5%
7. Ceara	537	0,1%	1.696	0,5%	466	0,2%
8. Pernambuco	-549	-0,1%	-109	0,0%	-220	-0,1%
9. Rio de Janeiro	-5.788	-1,1%	-4.974	-1,5%	-7.154	-2,8%
10. Sao Paulo	-98.081	-19,2%	-84.223	-25,5%	-159.878	-61,9%
<b>. Subtotal</b>	<b>532.873</b>	<b>104,3%</b>	<b>350.358</b>	<b>106,2%</b>	<b>300.184</b>	<b>116,2%</b>
Outros	-22.102	-4,3%	-20.349	-6,2%	-41.800	-16,2%
<b>. Total</b>	<b>510.771</b>	<b>100,0%</b>	<b>330.009</b>	<b>100,0%</b>	<b>258.384</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2010, com base nos 10 maiores estados exportadores.

### 13. Máquinas e Equipamentos

As importações de máquinas para madeira cresceram 16,5% entre janeiro e novembro de 2010 sobre o mesmo período de 2009, mas ainda estão pouco abaixo dos valores das importações de janeiro a novembro de 2008, período pré-crise.

A Itália e a Alemanha respondem por mais de 2/3 das importações brasileiras de máquinas para trabalhar madeira.

#### 13.1. Importações (em US\$)

. Segmentos	Jan/Nov 08	Jan/Nov 09	Jan/Nov 10
Máquinas-ferramenta para madeira	16.570.206	18.742.116	22.780.280
Máquinas de serrar	26.654.514	26.954.568	25.791.490
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	7.002.702	4.278.355	3.973.817
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	14.887.526	7.972.516	4.271.309
Máquinas p/ arquear ou reunir	5.145.584	1.323.327	5.342.471
Máquinas p/ furar ou escatelar	6.550.930	3.388.539	9.534.620
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	4.250.703	1.953.227	785.838
Outras	21.287.170	19.112.693	25.059.407
<b>. Total</b>	<b>102.349.335</b>	<b>83.725.341</b>	<b>97.539.232</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 13.2. Origem das importações de máquinas

. Países	Jan/Nov 08		Jan/Nov 09		Jan/Nov 10	
	US\$	%	US\$	%	US\$	%
1. Alemanha	44.924.083	43,9%	22.700.293	27,1%	33.496.394	34,3%
2. Itália	26.341.128	25,7%	32.596.420	38,9%	33.032.858	33,9%
3. China	6.064.763	5,9%	4.447.942	5,3%	11.549.393	11,8%
4. Espanha	4.601.400	4,5%	1.732.423	2,1%	5.023.171	5,1%
5. Suíça	3.187.064	3,1%	6.467.771	7,7%	3.456.433	3,5%
6. Áustria	2.046.156	2,0%	2.490.489	3,0%	2.354.470	2,4%
7. Taiwan	2.764.587	2,7%	1.264.176	1,5%	2.250.267	2,3%
8. Estados Unidos	1.709.891	1,7%	2.608.921	3,1%	2.231.891	2,3%
9. Finlândia	5.035.808	4,9%	6.200.279	7,4%	1.193.745	1,2%
10. Japão	1.143.490	1,1%	852.803	1,0%	551.226	0,6%
<b>. Subtotal</b>	<b>97.818.370</b>	<b>95,6%</b>	<b>81.361.517</b>	<b>97,2%</b>	<b>95.139.848</b>	<b>97,5%</b>
Outros	4.530.965	4,4%	2.363.824	2,8%	2.399.384	2,5%
<b>. Total</b>	<b>102.349.335</b>	<b>100,0%</b>	<b>83.725.341</b>	<b>100,0%</b>	<b>97.539.232</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 14. Detalhamento das exportações

Exportações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Nov 08			Jan/Nov 09			Jan/Nov 10		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>30.127</b>	<b>190.259</b>	<b>6,32</b>	<b>18.119</b>	<b>107.283</b>	<b>5,92</b>	<b>23.901</b>	<b>164.341</b>	<b>6,88</b>
Assentos para avião	2	1.103	471,29	3	577	192,96	3	465	134,82
Assentos p/ automóveis	1.790	14.932	8,34	949	8.712	9,18	2.760	19.952	7,23
Assentos giratórios	225	1.496	6,65	171	1.508	8,80	170	1.574	9,27
Assentos transf. em camas	3.145	6.286	2,00	2.725	4.287	1,57	3.059	5.019	1,64
Assentos rotin, vime, etc	31	495	16,16	16	337	20,52	14	304	22,48
Assentos armaç. Madeira	11.473	71.063	6,19	4.415	26.747	6,06	3.663	23.467	6,41
Assentos armação metal	2.418	14.092	5,83	1.724	10.764	6,24	1.878	13.485	7,18
Outros assentos	883	3.749	4,24	629	2.903	4,62	760	3.075	4,04
Partes para assentos	10.159	77.043	7,58	7.486	51.449	6,87	11.594	96.999	8,37
<b>. Móveis</b>	<b>341.694</b>	<b>705.201</b>	<b>2,06</b>	<b>258.707</b>	<b>515.132</b>	<b>1,99</b>	<b>258.004</b>	<b>531.101</b>	<b>2,06</b>
Móveis metal p/ escritório	148	726	4,91	166	942	5,68	74	626	8,48
Outros móveis de metal	8.372	26.540	3,17	6.101	20.729	3,40	5.813	20.199	3,47
Móveis madeira escritório	9.943	22.730	2,29	6.474	14.694	2,27	6.027	13.942	2,31
Móveis madeira p/ cozinha	24.547	50.638	2,06	20.447	37.998	1,86	20.919	41.181	1,97
Móveis madeira dormitório	149.400	266.954	1,79	121.459	210.021	1,73	125.333	228.346	1,82
Outros móveis de madeira	121.879	272.151	2,23	85.480	184.207	2,15	84.494	187.169	2,22
Móveis de plástico	994	8.842	8,89	807	5.487	6,80	868	4.447	5,12
Móveis de outras matérias	97	634	6,53	53	475	8,96	9	134	15,72
Partes móveis de madeira	20.681	38.345	1,85	14.371	27.212	1,89	12.970	27.588	2,13
Partes móveis de metal	5.634	17.642	3,13	3.349	13.366	3,99	1.497	7.469	4,99
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>2.527</b>	<b>18.351</b>	<b>7,26</b>	<b>2.402</b>	<b>16.550</b>	<b>6,89</b>	<b>2.499</b>	<b>21.418</b>	<b>8,57</b>
Suportes para camas	110	306	2,79	559	1.488	2,66	121	406	3,35
Colchões	652	3.948	6,06	480	3.124	6,51	571	3.849	6,74
Almofadas, pufes, etc.	1.765	14.097	7,99	1.363	11.938	8,76	1.807	17.162	9,50
<b>. Total Exportação <sup>(1)</sup></b>	<b>374.347</b>	<b>913.812</b>	<b>2,44</b>	<b>279.228</b>	<b>638.966</b>	<b>2,29</b>	<b>284.404</b>	<b>716.859</b>	<b>2,52</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares

## 15. Detalhamento das Importações

Importações Brasileiras de Móveis									
. Produtos	Jan/Nov 08			Jan/Nov 09			Jan/Nov 10		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>41.190</b>	<b>319.673</b>	<b>7,76</b>	<b>32.771</b>	<b>235.391</b>	<b>7,18</b>	<b>59.611</b>	<b>350.009</b>	<b>5,87</b>
Assentos para avião	418	83.251	199,21	256	56.416	220,14	197	55.798	283,95
Assentos para automóveis	1.503	15.622	10,39	749	7.305	9,75	3.605	30.319	8,41
Assentos giratórios	5.814	17.145	2,95	6.240	18.462	2,96	13.944	39.880	2,86
Assentos transf. em camas	100	498	5,01	10	65	6,41	247	644	2,60
Assentos rotin, vime, etc.	219	940	4,30	156	708	4,53	191	834	4,37
Assentos armaç. madeira	786	3.615	4,60	686	2.954	4,30	1.099	5.437	4,95
Assentos armação metal	4.785	15.715	3,28	3.832	13.472	3,52	7.324	28.115	3,84
Outros assentos	1.651	8.527	5,16	1.429	8.031	5,62	4.812	25.145	5,23
Partes para assentos	25.915	174.360	6,73	19.411	127.978	6,59	28.193	163.837	5,81
<b>. Móveis</b>	<b>13.022</b>	<b>61.595</b>	<b>4,73</b>	<b>12.387</b>	<b>55.626</b>	<b>4,49</b>	<b>18.388</b>	<b>77.899</b>	<b>4,24</b>
Móveis de metal escritório	395	1.377	3,49	1.288	2.310	1,79	2.854	5.059	1,77
Outros móveis de metal	8.241	20.937	2,54	6.831	18.376	2,69	9.778	31.530	3,22
Móveis madeira escritório	117	642	5,49	333	890	2,67	247	1.000	4,04
Móveis madeira cozinha	141	269	1,92	194	365	1,88	335	383	1,14
Móveis madeira dormitório	180	386	2,14	106	413	3,91	297	521	1,76
Outros móveis de madeira	1.394	5.678	4,07	1.250	4.717	3,77	1.576	7.281	4,62
Móveis de plástico	1.354	25.525	18,85	1.174	21.018	17,90	1.353	19.736	14,58
Móveis de outr. matérias	149	514	3,45	268	950	3,55	340	961	2,83
Partes móveis madeira	65	343	5,24	40	385	9,69	59	515	8,67
Partes de móveis metal	986	5.924	6,01	905	6.202	6,85	1.549	10.915	7,05
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>4.761</b>	<b>21.773</b>	<b>4,57</b>	<b>3.851</b>	<b>17.940</b>	<b>4,66</b>	<b>6.111</b>	<b>30.567</b>	<b>5,00</b>
Suportes para camas	1.626	3.406	2,09	881	1.405	1,60	1.056	2.039	1,93
Colchões	357	2.007	5,63	488	1.761	3,61	403	2.001	4,97
Almofadas, pufes, etc.	2.778	16.360	5,89	2.482	14.774	5,95	4.652	26.527	5,70
<b>. Total Importação <sup>(1)</sup></b>	<b>58.973</b>	<b>403.041</b>	<b>6,83</b>	<b>49.009</b>	<b>308.957</b>	<b>6,30</b>	<b>84.111</b>	<b>458.475</b>	<b>5,45</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Não inclui móveis odonto-médico-hospitalares